

OS SUBSTANTIVOS DERIVADOS DE VERBOS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A LÍNGUA DE SINAIS AMERICANA (ASL) E A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Carolina Silva Resende (UFPB)¹

1. Resumo

O presente trabalho apresenta-se como um estudo comparativo entre a Língua de Sinais Americana (ASL) e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nos aspectos derivacionais entre substantivos e verbos. Este trabalho está ancorado sobre as perspectivas de QUADROS e KARNOPP (2004), SANDLER (2006) e VALLI et al (2011) que comparam os movimentos dos sinais, tais como o movimento repetitivo a exemplo do Sinal “SENTAR” (SIT) que tem um movimento de repetição e o sinal de "CADEIRA" (CHAIR) que tem dois movimentos de repetição. É interessante identificar as diferenças entre as duas línguas, para assim podermos afirmar que a repetição do movimento pode distinguir dois sinais.

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais; Derivação; Repetição.

2. Introdução

Neste artigo irei demonstrar que um dos processos de formação de palavra na ASL e LIBRAS pode ser percebido a partir dos movimentos dos sinais, em particular, a repetição de derivação.

Segundo as propostas das autores QUADROS e KARNOPP (2004), SANDLER (2006) e VALLI et al (2011) os sinais são formados por configuração de mão, locação, orientação e movimento. Esses pesquisadores mostram os sinais gravados da ASL e LIBRAS. Vimos que, em morfologia derivacional da ASL e LIBRAS que a diferença entre as categorias de substantivo e verbo de repetição pode ser percebido pela presença de movimento.

¹ Doutoranda em Letras na Universidade Federal da Paraíba - UFPB e Mestra em Linguística na Universidade de Brasília - UnB, durante o intercâmbio de Gallaudet University em Washington - DC no período de segundo semestre de 2011. Professora Assistente na Universidade Federal da Paraíba - UFPB. E-mail: profcarolina.resende@gmail.com

QUADROS e KARNOPP (2004) analisaram vários pares de verbos/substantivos e descobriram que os substantivos derivados dos verbos podem assim ser, principalmente pela reduplicação da estrutura segmentar.

As duas línguas têm características semelhantes: os sinais para os verbos consistem de configuração de mão, locação e orientação, com apenas um movimento, os sinais para substantivos derivados desses verbos têm mais movimento. Estes estudos sobre a formação de sinais concluí que apenas o parâmetro movimento é diferente entre as duas categorias, por isso, podem ser considerados como derivados.

Estudos da linguagem explicam que, entre verbos e substantivos, a diferença está no tipo de movimento, seguindo a proposta de pesquisadores como SUPALLA e NEWPORT (1978).

VALLI et al (2011) descreve a análise sobre pares substantivo-verbo.

Estes pares substantivo-verbo foram primeiro analisadas por Ted Supalla e Newport Elissa, dois pesquisadores que publicaram suas descobertas em 1978. Supalla e Newport notado que existem pares de verbos e substantivos em ASL que diferem entre si apenas no movimento do sinal². (p. 64).

SANDLER e LILLO-MARTIN (2006) também relataram estudos sobre a morfologia derivacional temporal em ASL que foram desenvolvidas por Supalla e Newport (1978), os quais escreveram:

Verbos geralmente são sinais com o movimento relativamente mais longo. Verbos que envolvem uma ação completa, como SENTAR, tem apenas um movimento, verbos que inerentemente envolvem duração ou iteração, como o ferro ou varredura, são duplicada. Os substantivos relacionados são caracterizados por reduplicação sempre, independentemente de estar ou não relacionados com o verbo é duplicada, e também pelo movimento curto contido³ (p. 56).

² Tradução original em inglês: These noun-verb pairs were first analyzed by Ted Supalla and Elissa Newport, two researchers who published their findings in 1978. Supalla and Newport noticed that there are pairs of verbs and nouns in ASL that differ from each other only in the movement of the sign. VALLI (2011:64).

³ Tradução original em inglês: "Verbs are generally signed using relatively longer movement. Verbs which involve a completed action, such as SIT, have only one movement, verbs that inherently involve duration or iteration, like IRON or SWEEP, are reduplicated. The related nouns are characterized by reduplication always, regardless of

SUPALLA e NEWPORT focam na análise de movimento em ASL: Suspensão (S) e movimento (M). Eles gravaram diferença de categoria gramatical por este parâmetro, como pode ser visto pela seguinte ilustração:

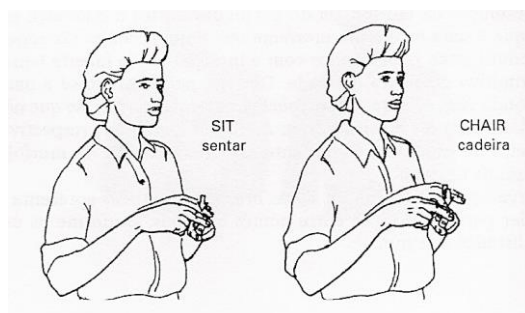


Figura (1): Quadros e Karnopp (2004: 100), Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos

SENTAR (SIT)

S M S

CADEIRA (CHAIR)

S M X M X M S

Depreende-se dessas observações na ASL que realmente existe a repetição e SENTAR (SIT) / CADEIRA (CHAIR) são semelhantes entre si, exceto pelo fenômeno do movimento de reduplicação. O que acontece na LIBRAS é consistente com os dados obtidos neste estudo.

Para as autoras, QUADROS e KARNOPP (2004) entre os sinais pares na LIBRAS, o movimento para substantivos é menor do que para os verbos e os substantivos apresentam repetição de movimento (reduplicação), tal como apresentado nos exemplos ilustrados abaixo:

whether or not the related verb is reduplicated, and also by short, restrained movement.”(SANDLER e LILLO-MARTIN (2006:56)).

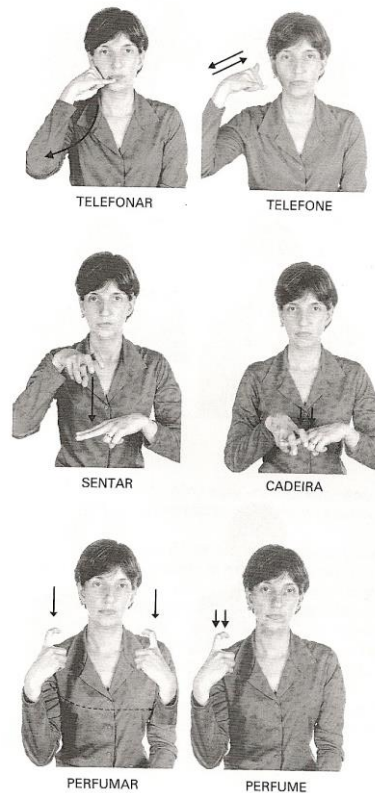


Figura (2): Quadros e Karnopp (2004: 97), Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos

Com base em investigações realizadas pelos pesquisadores QUADROS e KARNOPP (2004), SANDLER (2006) e VALLI et al (2011), proponho pesquisar o mesmo tema, com base em dados da LIBRAS e ASL, comparando as semelhanças e diferenças entre essas duas línguas de sinais.

3. Dados e métodos

No campo da pesquisa da língua de sinais é quase obrigatório gravar dados em vídeo. Então, para este projeto pessoal foram filmados 10 informantes surdos, cinco usuários da ASL, e cinco usuários LIBRAS. Foram escolhidos os usuários da ASL, que são estudantes de Gallaudet University e de diferentes partes os EUA. São quatro do sexo masculino e um do sexo feminino. Foram entrevistados cinco estudantes do Brasil, que estavam em Gallaudet University no primeiro semestre de 2011. Esses estudantes brasileiros surdos são de diferentes regiões do Brasil e são dois masculinos e três femininos e as idades variam entre 20 a 35 anos.

Nome *	Idade	Gênero	Primeira Língua	Cidades/Países
A1	20	Feminino	Búlgara e segunda ASL	Bulgaria, Mora em PA.
A2	27	Feminino	ASL	New Jersey
A3	26	Feminino	ASL	Maryland
A4	23	Masculino	ASL	Georgia
A5	21	Feminino	ASL	Fremont - CA
B1	30	Masculino	LIBRAS	Vitória-ES
B2	30	Masculino	LIBRAS	Montes-Claros-MG
B3	32	Masculino	LIBRAS	Rio Grande do Sul-RS
B4	29	Feminino	LIBRAS	Belo Horizonte-MG Mora em Brasília-DF
B5	35	Feminino	Português e segunda LIBRAS	São Paulo-SP

* B = brasileiro e A= americano = eles são todos surdos

Primeiro, foram colecionados fotos e ilustrações das palavras abaixo que se referem a objetos e ações, a fim de serem mostrados para os surdos, como uma forma de motivação para produções espontâneas: SENTAR (SIT) / CADEIRA (CHAIR), VOAR-AVIÃO (FLY) / AVIÃO (AIRPLANE), IR DO BARCO (GO BY BOAT)/ BARCO (BOAT), LIVRO ABERTO (OPEN-BOOK) / LIVRO (BOOK), ABRIR PORTA (OPEN-DOOR) / PORTA (DOOR), LAMBER SORVETE (LICK-ICE-CREAM)/ SORVETE (ICE-CREAM), PENTEAR (COMB-HAIR)/ PENTE (COMB), PERFUMAR (PUT-ON-PERFUME)/ PERFUME (PERFUME) e USAR VASSOURA (USE-BROOM)/ VASSOURA (BROOM).

Foi perguntado se eles sabiam o significado e a diferença entre os verbos e substantivos, então foi mostrada a imagem que representa uma CADEIRA e uma outra que representa o verbo SENTAR. Em seguida, a imagem de uma cadeira e uma foto de uma pessoa sentada, o que pode representar um verbo de ação. Depois disso, foi solicitado que eles mesmo produzissem os sinais que representam um e outro, a fim de obter as informações sobre o sinal pelos usuários ASL e usuários LIBRAS. Todas as entrevistas foram gravadas em câmera filmadora.

Em seguida, foi utilizado outro tipo de análise. Foram contadas quantas pessoas usam o sinal correto para verbo e para substantivo. Supalla e Newport (1978) explicam

que as configurações de mãos sinalizadas diferentes são usadas para se referir a substantivos ou a verbos. Finalmente, foram usados alguns gráficos para mostrar quantos movimentos se referiram a substantivos ou a verbos.

4. Resultados e Análise

Os dados mostram que são muito diferentes os movimentos e as mudanças no nível fonológico em pares de verbos e substantivos. Não é possível fazer uma generalização frente aos pares. Alguns pares - verbos e substantivos - têm o mesmo comportamento sendo muito difícil encontrar as diferenças entre eles. Às vezes, os verbos têm apenas um movimento e às vezes o movimento é repetido. Quando uma pessoa surda olha para as imagens, às vezes as explica e têm uma ideia do que vem a ser o substantivo ou o verbo, mas esta é uma informação mais contextual do que apenas uma informação fonológica.

(1)

	CADEIRA (CHAIR)	SENTAR (SIT)
LIBRAS	 1, 2 ou 3 repetida	 Um movimento
ASL	 2 x repetida	 1 ou 2 movimento

Em LIBRAS o sinal de "CADEIRA" (CHAIR) tem uma, duas ou três vezes a repetição do movimento e em ASL todos os sinais para a cadeira tem duas vezes a repetição de movimentos. O sinal LIBRAS "SENTAR" (SIT) tem apenas um movimento. O sinal para sentar-se na ASL tem um ou dois repetição de movimento.

Então, em LIBRAS, não há diferença clara entre verbos e substantivos, no parâmetro movimento. Mas, em ASL há uma clara diferença entre os verbos e substantivos, porque estes têm movimentos e aqueles um único movimento.

(2)

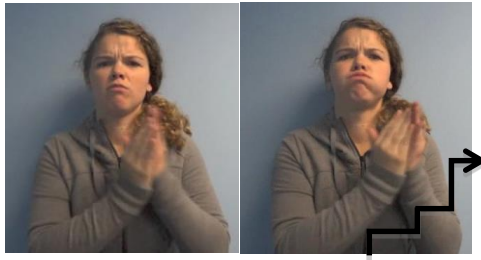
	AVIÃO (AIRPLANE)	VOAR AVIÃO (FLY)
LIBRAS		
	Um movimento	Um movimento
ASL		
	2 x repetida	Um movimento

Em LIBRAS, os sinais "AVIÃO" (AIRPLANE) e "VOAR AVIÃO" (FLY) tem um movimento de direção para verbos e substantivos. Na ASL há duas repetições de movimento para substantivos. Mas, LIBRAS e ASL mostram a diferença entre substantivos e verbos usando as expressões faciais - todos os verbos têm um movimento dos lábios.

(3)

	BARCO (BOAT)	IR DO BARCO (GO BY BOAT)
LIBRAS		
	Três movimento	2 ou 3 movimento

ASL



2 x repetida



2 ou 3 movimento

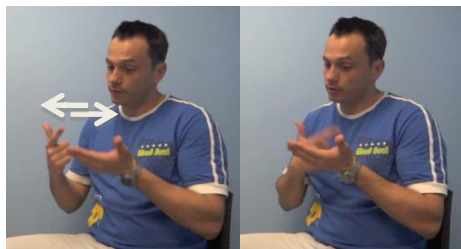
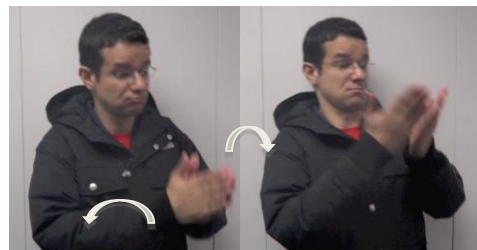
Em LIBRAS e ASL, os sinais "BARCO" (BOAT) e "IR DE BARCO" (GO BY BOAT) são semelhantes. Eles têm duas ou três repetições de movimento. Mas, em LIBRAS e ASL, além de os verbos terem movimento foram acrescentadas as expressões não-manuais.

(4)

LIVRO (BOOK)

ABRIR LIVRO (OPEN BOOK)

LIBRAS



2 ou 3 repetida

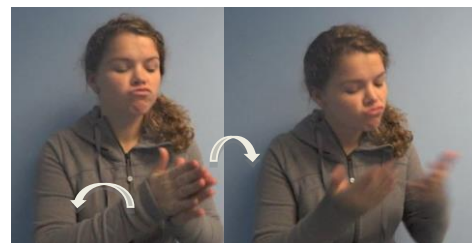


Um movimento

ASL



2 x repetida



Um movimento

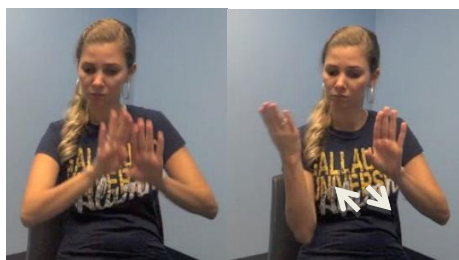
Em LIBRAS e ASL, os sinais "LIVRO" (BOOK) e "ABRIR LIVRO" (OPEN BOOK) são semelhantes e as diferenças entre eles é marcada no movimento das mãos. É importante explicar que, em LIBRAS, encontramos duas indicações para o "LIVRO" e isto expressa a variação do léxico, pois os participantes são de diferentes regiões do Brasil.

(5)

PORTA (DOOR)

ABRIR PORTA (OPEN DOOR)

LIBRAS



2 x repetida

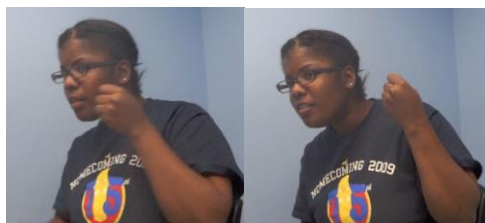


Um movimento

ASL



2 x repetida



Um movimento

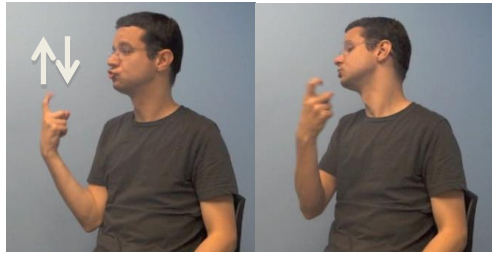
Em LIBRAS e ASL os sinais "PORTA" (DOOR) e "ABRIR PORTA" (OPEN DOOR) são semelhantes: os substantivos têm duas repetições de movimento e os verbos têm um movimento. É de suma importância observar que as imagens utilizadas durante as entrevistas possam ter influenciado nas respostas e no tipo de sinal que alguns deles usaram. Durante a entrevista os participantes, geralmente copiavam a imagem apresentada pela pesquisadora, no que podemos observar que os sinais não eram produzidos espontaneamente.

(6)

PERFUME (PERFUME)

(PERFUMAR) PUT ON PERFUME

LIBRAS



2 x repetida

Um movimento + Expressão facial

ASL



Um movimento

Um movimento + Expressão facial

O sinal de "PERFUME" (PERFUME), em LIBRAS, tem duas repetições de movimentos em ambos os lados do pescoço. O ASL tem um movimento de ambos os lados do pescoço. LIBRAS e ASL são semelhantes, porque o sinal "PERFUMAR" (PUT ON PERFUME) tem apenas um movimento, mas ele é marcado na expressão facial.

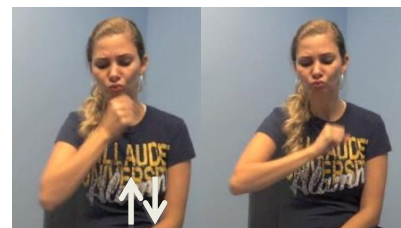
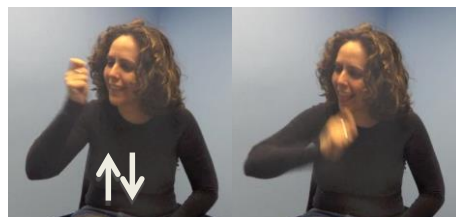
(7)

SORVETE (ICE CREAM)

LAMBER SORVETE

(LICK ICE CREAM)

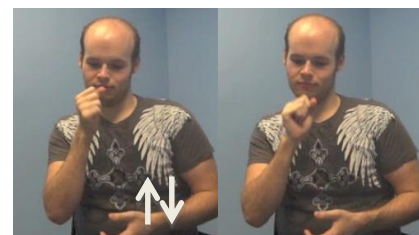
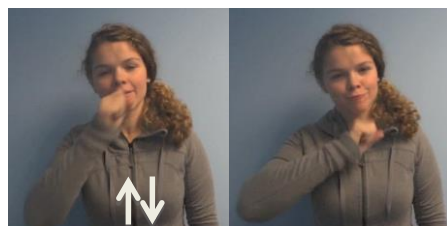
LIBRAS



2 ou 3 repetida

2 ou 3 repetida

ASL

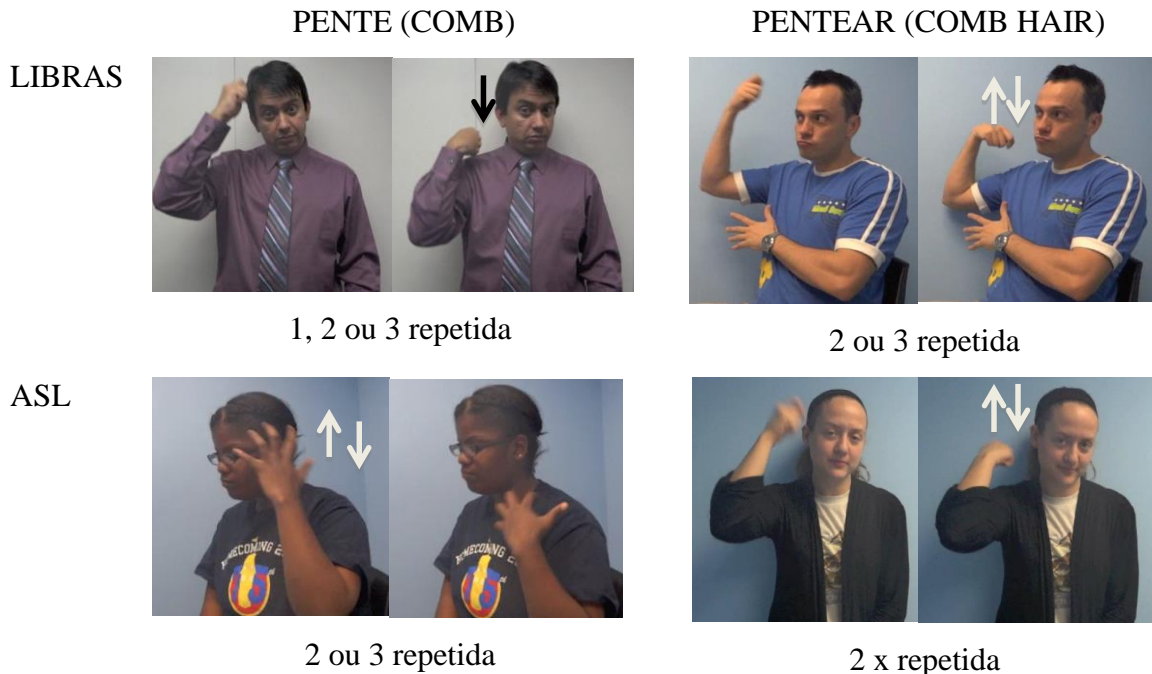


2 ou 3 repetida

2 ou 3 repetida

Em LIBRAS e ASL, os sinais "SORVETE" (ICE CREAM) e "SORVETE LAMBER" (LICK ICE CREAM) são semelhantes: eles têm dois ou três movimentos de repetição. Não há nenhuma diferença evidente ou clara entre eles.

(8)



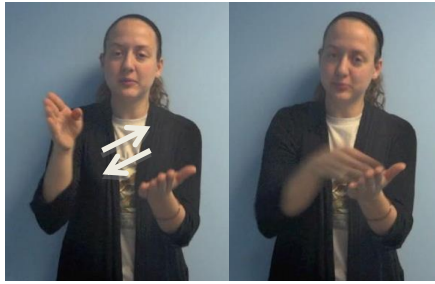
Em LIBRAS e ASL, os sinais "PENTE" (COMB) e "PENTEAR" (COMB HAIR) são semelhantes: eles têm dois ou três movimentos de repetição. Não há nenhuma diferença evidente ou clara entre eles. No ASL, é interessante que pares como pente (nome) e pentear o cabelo (verbo) mostram duas configurações de mãos 🖐️ e 🖐️⁴, mas essas são consideradas variação do uso dos sinais.

(9)



⁴ Agradecemos a LSB Vídeo (Língua de Sinais Brasileira Ltda.) pela autorização da reprodução das imagens das configurações de mão.

ASL



2 ou 3 repetida

2 ou 3 repetida

Em LIBRAS e ASL, os sinais "VASSOURA" (BROOM) e "USAR VASSOURA" (USE BROOM) são semelhantes: eles têm dois ou três movimentos de repetição. Em LIBRAS, a dupla varrer ou usar vassoura (verbo) e vassoura (nome) mostram a configuração de mão na mesma posição e movimento - não há diferença evidente entre eles. Na ASL, descobrimos que eles usam sinais diferentes para se referir ao verbo (uso de vassoura) e nome (vassoura), e supomos que isso é uma variação no uso dos sinais.

Não se pode afirmar de forma exata que este movimento de repetição é de fato uma marca de diferenciação morfológica entre as partes do discurso (substantivo/verbo), uma vez que os participantes surdos, usuários de LIBRAS e ASL como língua natural, mesmo utilizando uma produção espontânea repetiram o mesmo movimento, alternadamente.

5. Conclusão / Discussão

Na primeira investigação dos dados, foi possível ver que houve diferenças na utilização do movimento em produção para os sinais equivalentes usados como substantivos e verbos. Enquanto alguns sinais não repetem o movimento, outros eram duplicados uma vez ou duas vezes. A mudança morfológica entre o substantivo e o verbo acontece para o grupo de sinais analisados. Algumas pessoas surdas fluentes em língua de sinais utilizam alternadamente movimentos durante a produção de sinais. Isto

provocou curiosidade, porque parece que os movimentos repetidos nem sempre acontecem como uma regra geral.

Na LIBRAS e ASL, o processo morfológico de derivação pode ser visto através do movimento de repetição, dependendo da estrutura da frase. Vimos nesta pesquisa que as produções espontâneas de pessoas surdas nem sempre obedecem a regra da gramática encontrada na literatura a este respeito. Não se pode dizer que o uso indiscriminado de mudança de repetição de movimento é uma regra geral para discriminar verbos e substantivos. Portanto, esta pesquisa não tem caráter conclusivo. No entanto, esperamos que estas reflexões possam trazer alguma contribuição para a compreensão da língua de sinais utilizada no Brasil e EUA.

6. Referências bibliográficas

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua Brasileira de Sinais: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, p. 221, 2004.

PIMENTA, Nelson. QUADROS, Ronice Muller de. Curso de língua de sinais brasileira, v.1: Iniciante. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, p. 104, 2006.

SANDLER, Wendy. Diane Lillon-Martin. Sign Language and Linguistic Universals. Cambridge, p. 55-58, 2006.

VALLI, Clayton; LUCAS, Ceil; MULROONEY, Kristin J.; VILLANUEVA, Miako. Linguistics of American Sign Language: an introduction. 5th edition, p. 579, 2011.